

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO AO CUIDADO DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscila da Silva Carvalho¹; Maria de Nazaré da Silva Cruz²; Gabrielle Santiago Costa Neves³; Sarah Nunes Gaia⁴; Carmem Lúcia Pacheco de Sena⁵

¹Graduando, Universidade do Estado do Pará (UEPA);

²Mestre em Ciência da Motricidade Humana, UEPA;

³Graduando, UEPA;

⁴Graduando, UEPA;

⁵Graduando, UEPA

priscilacarvalho352@gmail.com

Introdução: A hospitalização é um processo desagradável para qualquer pessoa, e para a criança é ainda mais difícil, pois o ambiente hospitalar afasta a criança do convívio familiar, amigos, escola e de seus objetos pessoais. Essa mudança de ambiente acaba interferindo na qualidade de vida e no desenvolvimento físico, emocional e social da criança, uma vez que o tratamento do câncer infantil é um processo que requer a permanência da criança no hospital por um longo período onde a criança é submetida a procedimentos invasivos e dolorosos, como é o caso da quimioterapia e seus efeitos colaterais. 1 Nesse momento faz-se necessário utilizar algumas estratégias para amenizar o impacto das mudanças ocasionada pelo processo de internação. Entre elas, está à atividade lúdica como proposta de intervenção terapêutica. A inclusão da atividade lúdica no cenário hospitalar caracteriza-se pela utilização do brincar como ferramenta significativa para promover o bem estar físico e emocional da criança e familiares, o que reduz os desequilíbrios advindos do câncer e o processo de hospitalização, além de facilitar a interação do profissional de saúde e a criança propiciando assim a melhora na adesão ao tratamento, que na maioria das vezes é um processo doloroso. 2 Nessa perspectiva a existência de um local reservado para o brincar no espaço hospitalar torna a assistência mais humanizada e reduz o impacto proveniente do processo de hospitalização. A ludoterapia representa uma importante aliada no tratamento do câncer infantil, mas além disso é uma forma de mediar o processo educação em saúde, pois o lúdico contempla os critérios para uma aprendizagem efetiva, uma vez que o desenvolvimento de ações de educação em saúde aliadas ao brincar constitui-se em uma estratégia simples e efetiva para abordar temas de grande relevância tais como: alimentação saudável, higiene bucal e lavagem das mãos, utilizando uma linguagem direta e de fácil compreensão para assim promover a qualidade de vida da criança hospitalizada. 3. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de voluntárias do programa Anjos da Enfermagem acerca da utilização da atividade lúdica no ambiente hospitalar para favorecer a humanização no atendimento de crianças hospitalizadas com câncer. **Descrição da Experiência:** O estudo trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo resultante de ações educativa, realizada por discentes do curso de graduação em enfermagem, participantes do programa voluntário Anjos da Enfermagem do núcleo Pará, em um hospital referencia no tratamento oncológico infantil, no período do mês de setembro de 2016, na cidade de Belém do Pará. Para a realização da atividade, as discentes utilizaram variadas estratégias lúdicas tais como desenhos, fantoches, música, dramatização para mostrar a importância da lavagem das mãos e da alimentação saudável para a promoção da saúde, prevenção e controle de doenças. Essas atividades foram realizadas durante a semana, no horário das 15 horas na brinquedoteca, em áreas externas ao hospital onde eram reunidos profissionais de enfermagem, crianças que não estavam acamadas e os

familiares , no entanto quando a criança encontrava-se impossibilitada de se deslocar ,as atividades eram realizada na própria enfermaria . Participaram da atividade meninas e meninos na faixa etária de três á 10 anos. No primeiro momento ocorreu a apresentação de teatro com fantoches e músicas abordando o tema da alimentação saudável, na brinquedoteca e nas enfermarias onde as crianças puderam conhecer os principais alimentos para compor uma alimentação saudável e rica em nutrientes. Após esse momento para fortalecer e fixar o que foi exposto na peça teatral com fantoches, as crianças tiveram a oportunidade de colorir desenhos de frutas e verduras. No segundo momento as voluntárias realizaram uma apresentação teatral com uma linguagem de fácil compreensão sobre a importância da higienização das mãos e de como realizar a lavagem das mãos de forma correta para evitar a proliferação de microrganismos causadores de doenças e assim reduzir o período de internação no hospital. Durante esse momento de descontração as voluntárias incentivaram a participação dos profissionais de saúde e acompanhante ,em sua maioria mães, que se mostraram receptivos e contemplados com as atividades exercidas. **Resultados:** Nesse momento de descontração foi possível perceber que o lúdico no espaço hospitalar é um recurso de grande relevância para atender as necessidades humanas básicas da criança e tornar a assistência mais humanizada, uma vez que a hospitalização representa um processo que gera medo, tristeza, raiva e tantos outros sentimentos que prejudica o bem estar físico e emocional da criança. Além disso, no decorrer da realização da peça teatral com fantoches e o momento da oficina de pintura e desenho dos alimentos saudáveis, as crianças demonstraram interesse e disposição para participar da atividade. A realização desse momento de descontração e brincadeira no contexto hospitalar também possibilitou o envolvimento de todas as pessoas que estavam presente na brinquedoteca com as crianças. A partir disso foi possível observar que inserir momentos de descontração na rotina das crianças hospitalizadas promove uma relação saudável entre a criança, sua família e os profissionais de saúde. **Conclusão ou Considerações Finais:** A realização de ações educativas utilizando o lúdico demonstrou a importância das atividades lúdicas no cenário hospitalar e o quanto estas são significativas para o processo de desenvolvimento da criança, uma vez que o brincar além de ser terapêutico é uma forma eficaz para facilitar a construção de vínculos entre a criança e a equipe de saúde, que passará a conhecê-la melhor para que assim o cuidado seja diferenciado e humanizado. A partir das atividades lúdicas realizada no hospital foi possível perceber que o lúdico é também uma excelente estratégia para a realização de atividades para promover a educação em saúde voltada para o público infantil, onde é possível chamar a atenção da criança para a importância da higienização das mãos, os benefícios da alimentação saudável e da saúde bucal, utilizando um vocabulário simples de fácil assimilação .Nesse contexto considera-se que o desenvolvimento de atividades lúdicas não se restringe apenas a inserir atividades recreativas no cotidiano da criança que precisa passar um longo período no hospital , uma vez que o lúdico é uma estratégia para estimular a promoção da qualidade de vida, e deve ser cada vez mais utilizada pelos profissionais de saúde, em especial pelo profissional de enfermagem durante a assistência na pediatria.

Descritores: Humanização, Ludoterapia, Educação em saúde.

Referências:

1. Azevedo AVS. O brincar da criança com câncer no hospital: análise da produção científica [periódico na internet]. Revista Estudos Psicológicos. Campinas (SP).

- 2011 oct.[acesso em 29/11/2016].28 (4):[aproximadamente 9p] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v28n4/15.pdf>
2. Costrato G, Pina JC, Mello DF.Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paul Enferm [periódico internet].2010 Mar.[Acesso em: 29/11/2016]; 23(2):[aproximadamente 6 p].Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n2/17.pdf>.
 3. Falbo BCP,Andrade RD,Furtado MCC,Mello DF. Estímulo ao desenvolvimento infantil: produção do conhecimento em Enfermagem [periódico internet]. Rev Bras Enferm, Brasília 2012 fev.[acesso em 29/11/2016]; 65(1) [aproximadamente 6p] Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/22.pdf>